

REGISTRO HOSPITALAR DE CÂNCER

EDUARDO BARCELLOS FUMEGALLI; BRUNO BLAYA BATISTA, MARCELLE REESINK CERSKI, CLAUDETE DE OLIVEIRA, JAIR FERREIRA

Introdução: O Câncer, como segunda maior causa de morte na população, forma um grupo de patologias de extrema importância epidemiológica. Entender sua distribuição geográfica e prevalência, bem como a associação com seus fatores de risco, é tarefa imprescindível para melhor planejar seu combate e prevenção, tanto a nível regional como institucional. Objetivo: Apresentar à comunidade acadêmica o trabalho realizado no Registro Hospitalar de Câncer (RHC) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), o qual tem como objetivo levantar dados epidemiológicos relevantes referentes aos casos de neoplasias malignas diagnosticadas e/ou tratadas no HCPA. Histórico: Em 1998 foi firmado um acordo de cooperação entre o Instituto Nacional do Câncer (INCA) e HCPA com o objetivo de elaborar um banco de dados referente às neoplasias identificadas e/ou tratadas nesse hospital. Dois funcionários foram treinados pelo INCA para Análise e cadastro dos prontuários e, em 1999, surgiu o primeiro RHC no HCPA; nesta mesma época, os bolsistas acadêmicos começaram a fazer parte do projeto, aprendendo a revisar e cadastrar os casos confirmados na Ficha de Registro de Tumor. Resultados: Desde que foi criado o RHC no HCPA, foram revisados 22.325 prontuários de casos suspeitos de câncer, dos quais 14.877 foram confirmados e cadastrados. Conclusão: Os dados provenientes do HCPA juntamente com os dados coletados em outros centros de registro do câncer existentes no Brasil dão origem a publicações que têm norteadas estratégias de controle para o Câncer. Além disso, esses dados têm sido descritos como um espelho do corpo clínico em relação à assistência prestada aos pacientes, através da avaliação dos resultados de protocolos terapêuticos e análise de sobrevida dos pacientes, por tipo específico de câncer.